

VERSÃO CHECKLIST DO ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ DE CONVERGÊNCIA

Versão 10-05-18

OBSERVAÇÕES GERAIS:

A) OBSERVAÇÕES GERAIS RELACIONADAS AO KIT DHS VIA PGS E NMC

Ressalte-se que o KIT DHS via PGS e NMC fornece diversos documentos que não são exclusivos da Estratégia de Comunicação e Formação (Estratégia de C e F), mas que contribuem para sua implementação. **O KIT é mais abrangente**, uma vez que trata do Fomento do DHS via PGS e NMC como um todo (fornecendo, também, exemplos de boas práticas, de critérios, fluxos, etc.). **A Estratégia de C e F está mais focada em COMO** pautar/articular esse tema em reuniões, palestras, capacitações, elaboração de projetos, políticas públicas, cartilhas, entre outros eventos e atividades, etc.

Os arquivos que fazem parte do KIT de DHS via PGS e NMC são:

- 1-Fomento_DHS_PGS_NMC_Estratégia_Comunicação_Formação – ESBOÇO DA CARTILHA ESTRATÉGICA
- 2- Apresentação_Aprofundada_DHS_PGS_NMC ESTRATÉGIA_C_F
- 3- Esboço_Termo_Acordo_Cooperação_DHS_PGS_NMC
- 4- DHS_PGS_NMC_ROTIEIRO_Matriz_MP
- 5- Cartilha_DHS_PGS_NMC_WEB_v_Comitê
- 6- Cartilha_DHS_PGS_NMC_IMPRESSÃO_Comitê
- 7- Cartilha_Ação_PGS_Saúde_WEB_Comitê
- 8- CNMP_FNS_Judicialização_Saúde_Redes_Cooperação_2015_capa
- 9- Cartilha_Ação_PGS_Saúde_IMPRESSÃO
- 10 – 10_Passos_CNM
- 11- Apresentação_LIGHT_DHS_PGS_NMC ESTRATÉGIA_C_F
- 12- Verão_CHECKLIST_DHS_PGS_NMC_ROTIEIRO_Matriz
- 13 – Vídeo_Versão_LIGHT_Estratégia_C_e_F

Arquivos do KIT estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: pgsistemicos.blogspot.com.br e <http://www.cnmp.mp.br/portal/institucional/425-comissoes-institucional/comissao-de-defesa-dos-direitos-fundamentais/10463-desenvolvimento-harmonico-e-sustentavel>

Os dois principais tipos de instrumentos do KIT de DHS via PGS e NMC são:

A.1. Documentos escritos

A partir destes materiais (principalmente o arquivo 1- Fomento_DHS_PGS_NMC_Estratégia_Comunicação_Formação - **ESBOÇO DA CARTILHA ESTRATÉGICA** e arquivo 4- DHS_PGS_NMC_ROTUIRO_Matriz_MP, disponíveis em: pgsistemicos.blogspot.com.br) será impressa uma cartilha que poderá ser chamada de **Cartilha de DHS via PGS e NMC: Estratégia de C e F** (de forma resumida: **Cartilha Estratégica/Cartilha Estratégica de C e F**). Essa **Cartilha fará a integração dos documentos**, fornecendo as definições básicas e atualizadas, bem como informações de COMO colocar em prática o fomento do DHS via PGS e NMC, incluindo roteiro(s), guias de passos, questionários (para avaliar, induzir e mensurar a transformação social), etc. Uma versão digital dessa cartilha deve ser disponibilizada (principalmente para as redes sociais). Também, será possível anexar, ao final da Cartilha Estratégica, um DVD com diversos materiais convergentes. Ademais, com base nela, podem ser desenvolvidos outros documentos e subprodutos. Essa cartilha será o principal material a ser consultado, adaptado à realidade local e utilizado de forma integral ou parcial.

IMPORTANTE: Enquanto a Cartilha de DHS via PGS e NMC: Estratégia de C e F não for disponibilizada, os principais documentos a serem utilizados para fomentar o DHS via PGS e NMC são:

1-Fomento_DHS_PGS_NMC_Estratégia_Comunicação_Formação - **ESBOÇO DA CARTILHA ESTRATÉGICA** (de forma resumida: **Esboço da Cartilha Estratégica**/da Cartilha Estratégica de C e F). Esse documento **é um esboço da Cartilha** que será impressa e fornece o **conhecimento** necessário para fomentar o DHS via PGS e NMC em reuniões, palestras, projetos, entre outros eventos e atividades.

4- DHS_PGS_NMC_ROTUIRO_Matriz_MP (de forma resumida: **Roteiro da Matriz**). Trata-se do Roteiro de Fomento do DHS via PGS e NMC para Membros do Ministério Público - exemplo Saúde. Apesar deste Roteiro ter sido elaborado para implementar a atividade nº 2 da Ação Nacional em Defesa do Direito à Saúde do Conselho Nacional do Ministério Público, ele poderá ser utilizado facilmente pelas demais instituições e para outras áreas (ex. educação) e focos de atuação (ex. calamidades, crises sistêmicas). Isso porque ele foi desenvolvido com a finalidade de utilização universal, citando-se o MP e a Saúde apenas como exemplos elucidativos. **De forma bastante prática (inclusive com guia de passos), fornece sugestões de COMO fomentar o DHS via PGS e NMC em reuniões, palestras, projetos, entre outros eventos e atividades, contextualizando-as com a apresentação PowerPoint que também consta do Kit (documentos que podem ser utilizados por qualquer pessoa).**

Saliente-se que:

A Cartilha de DHS via PGS e NMC: Estratégia de C e F será elaborada com base no documento 1 acima citado, complementando-o com as informações do documento 4 (entre outros

documentos). **Recomenda-se ler primeiro o doc. 1 e depois o doc. 4.** Contudo, é possível ler e utilizar o doc. 4 (que é mais prático) e, quando houver dúvida ou desejar aprofundamentos, buscar as informações no doc. 1.

Os documentos 1, 2, 4, 11, 12 e 13 do KIT DHS via PGS e NMC seguem a mesma ordem de articulação citada no Sumário do doc. 1 (o que facilita a localização e integração dos conhecimentos). Aliás, o ideal é, antes de tudo, assistir o vídeo constante do item nº 13 (**13- Vídeo Versão LIGHT Estratégia C e F**), uma vez que ele facilitará a compreensão dos demais documentos (de forma resumida é chamado de Vídeo Light/Vídeo Light da Estratégia/da Estratégia de C e F), evidenciando essa ordem constante do Sumário do documento 1.

A Cartilha de DHS via PGS e NMC: Estratégia de C e F que será elaborada não consta dos itens 5 e 6 do Kit. As Cartilhas disponibilizadas nestes itens são mais abrangentes (falam do fomento do DHS via PGS e NMC como um todo e não especificamente sobre a Estratégia de Comunicação e Formação) e demonstram exemplos de implementação deste fomento (disponibilizam informações detalhadas, aprofundadas e sistematizadas, bem como exemplos de normativas, documentos e boas práticas). **Também não se trata do constante nos itens 7, 8, 9 e 10** que são cartilhas mais voltadas a área da Saúde (e seguindo as mesmas características das cartilhas dos itens 5 e 6) e sem o propósito de fornecer uma Estratégia de Comunicação e Formação.

A.2. Os instrumentos de comunicação e formação em massa (a serem baseados principalmente na Estratégia de Comunicação e Formação). Esses instrumentos estão sendo elaborados pelos órgãos de comunicação e formação em uma linguagem acessível a maior parte da população, destacando a mídia tradicional (ex. rádio, televisão, etc.) e priorizando as redes sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, etc.). **Recomenda-se assistir o vídeo "13- Vídeo Versão LIGHT Estratégia C e F" tendo em vista que ele resume e facilita a compreensão de toda a Estratégia de Comunicação e Formação.**

B) OBSERVAÇÕES GERAIS RELACIONADAS AO DOCUMENTO

VERSÃO CHECKLIST DHS PGS NMC ROTEIRO MATRIZ

Alguns pontos da versão integral do Roteiro de implementação da matriz de convergência (o Roteiro) serão transcritos nessa versão *checklist*. Contudo, para considerar como “realizado integralmente”, deve-se atentar para **todos** os pontos que constam dos enfoques/aspectos/itens **do Roteiro**.

Assim, para entender e aplicar o *checklist* é indispensável que se faça, antes, uma leitura completa do arquivo: DHS_PGS_NMC_ROTEIRO_Matriz (constante do KIT DHS via PGS e NMC)¹. A versão *checklist* também consta deste KIT (arquivo: Versao_CHECKLIST_DHS_PGS_NMC_ROTEIRO_Matriz)

As observações gerais são:

¹ KIT DHS via PGS e NMC disponível em: pgsistemicos.blogspot.com.br

I. Inicialmente, deve-se esclarecer a todos que (CONTEXTUALIZAÇÃO):

É indispensável compreender que (transcrito do Roteiro):

Os itens que serão apresentados no tópico I destas **observações** gerais (B) são importantes para **contextualizar quem vai fomentar o DHS via PGS e NMC: Estratégia de C e F** em eventos (reuniões, palestras, audiências públicas, comitês, etc.) ou em atividades (projetos, políticas públicas, planos de ação, cartilhas, etc.).

Inicialmente, cabe destacar **três pontos** importantes para planejar e gerir o fomento:

1º ponto: Desde logo é necessário esclarecer que a pessoa que for realizar uma exposição em eventos não precisa falar sem parar, citando/abordando todos os aspectos e enfoques da Estratégia de C e F/**Roteiro. Durante o evento (ex. em uma palestra, audiência pública, exposição em comitê, reunião - que pode ser familiar, de trabalho, na comunidade, etc.)**, o expositor pode falar partes do Roteiro/Estratégia (ex. um dos enfoques que será apresentado ou parte dele), parar e depois seguir com as articulações do ponto em que parou. Contudo, como tática de exposição convém participar do evento tendo em mente todos os enfoques do Roteiro/Estratégia e buscar abordar integralmente eles ainda que de forma ampla (para passar uma ideia geral do conteúdo). Para isso, o Roteiro fornece, inclusive, um *checklist* no qual se vai marcando o que já foi abordado (uma versão *checklist* consta como anexo ao Roteiro). Quanto maior o número de participantes maior a chance da reunião (audiência pública, etc.) não ser produtiva. Para que o evento seja eficiente, é preciso, entre outros aspectos, saber onde se quer chegar, como articular (concatenando as ideias) e não dispersar. Melhor, é necessário saber retornar ao ponto onde parou a exposição (ao rumo certo) quando houver dispersão. Para isso uma carta de navegação (o Roteiro) é fundamental. No mesmo sentido, quando se estiver elaborando projetos, políticas públicas, entre outras atividades, deve-se seguir o Roteiro e a Estratégia de C e F para justificar e elaborar as metas, os indicadores, os prazos, etc. (os materiais fornecem uma visão geral do que será necessário para implementar o proposto e avançam com sugestões de como colocar em prática – que podem gerar atividades, metas, etc.). Acrescente-se que isto vale para todos: expositor e público-alvo/ouvintes (ouvintes: para quando forem colocar em prática o que escutaram ou forem replicar o fomento fazendo as suas exposições). Assim, o dito neste ponto 1 deverá ser informado também aos ouvintes durante a exposição (sugere-se quando for abordar o enfoque 5: implementação da matriz de convergência);

2º ponto: No mesmo sentido do referido no ponto 1, é possível, inclusive, dar uma visão geral/ampla do que se pretende (apresentando apenas os tópicos dos enfoques do Roteiro) em um determinado evento (ex. reunião) e **em data posterior** ir aprofundando cada um dos enfoques (ex. várias reuniões). Contudo, isso deverá ser aplicado somente quando se tiver certeza que serão realizados eventos sucessivos (ex. reuniões dos Comitês, etapas/módulos/aulas de um curso de formação). Caso contrário, cabe, desde logo, fazer a apresentação global e, durante o evento, já ir aprofundando os enfoques mais relevantes (de acordo com o público-alvo/ouvintes e o foco prioritário escolhido). Entre outros enfoques, cabe destacar o enfoque nº 9, relativo aos encaminhamentos. Algumas vezes os encaminhamentos acabam não sendo articulados por falta de tempo. Isso prejudica a eficiência do evento (a relação entre produtos/serviços gerados pelo evento e os recursos/meios/processos utilizados para tanto), a própria produção de ações/atividades (produtos do evento/eficácia) e a efetividade (porque dificulta ou impede que se alcance/impacte o que se pretende com o evento/sua razão de existir);

Em resumo: Para fomentar o DHS via PGS e NMC é indispensável ter e promover uma visão geral (incluindo o que será preciso fazer para realizar e concretizar o proposto), mas os aprofundamentos e a implementação podem ser expostos e efetivados em momentos/partes sucessivos.

3º ponto: Levando em consideração o exposto nos parágrafos anteriores, constam no KIT e nos anexos da Apresentação PowerPoint aprofundada (arquivo: Apresentação_APROFUNDADA_DHS_PGS_NMC ESTRATEGIA_C_F) e do Roteiro

de implementação da matriz de convergência (Roteiro - arquivo: DHS_PGS_NMC_ROTIEIRO_Matriz), **versões reduzidas (*light e checklist* – arquivos: Apresentação_LIGHT_DHS_PGS_NMC ESTRATEGIA_C_F e Versao_CHECKLIST_DHS_PGS_NMC_ROTIEIRO_Matriz– em anexo ao final deste texto).** Por meio delas é possível ter uma visão geral da estrutura de fomento do DHS via PGS e NMC. Essas versões poderão ser utilizadas para expor/articular esse fomento em poucos minutos. Contudo, para bem expor sobre o tema (e responder eventuais perguntas), exige-se a leitura, no mínimo, do constante desta Estratégia de C e F (arquivo: Fomento_DHS_PGS_NMC_Estratégia_Comunicação_Formação) e do Roteiro. Todos estes arquivos estão disponíveis no KIT DHS via PGS e NMC².

Importante: As articulações constantes dos subitens I.a a I.h que serão apresentados a seguir **fornecem uma SÍNTESE** que poderá ser utilizada para pautar o tema DHS via PGS e NMC em cerca de 10 minutos (de forma ampla/geral, quando o tempo de exposição for reduzido, **mas trazendo um pouco mais de detalhes para implementação e exemplos se comparada com a síntese que consta do doc. 1 do Kit/Esboço da Cartilha Estratégica. Vide acréscimo dos itens I.d a I.g**). Também serve para, de forme resumida, contextualizar, justificar e elaborar atividades em projetos, políticas públicas, etc.

Para tanto, deve-se contextualizar articulando:

I.a. Que está sendo fomentado o Desenvolvimento Harmônico e Sustentável (DHS) via atuações resolutivas, principalmente as atuações resolutivas de Planejamento e de Gestão Sistêmicos, de Negociação, de Mediação e de Conciliação (DHS via PGS e NMC) como uma forma de solucionar as crises e os problemas em geral;

Ressalte que esse fomento pode ser realizado em **diversas áreas** (saúde, educação, segurança pública, meio ambiente, econômica, etc.), **focos de atuação** (ex. rede de fornecimento de medicamentos, qualidade do ensino, sistema prisional, calamidade, bacia, sub-bacia ou microbacia hidrográfica), **esfera de relações** (pessoal, familiar, pública, privada, comunitária, institucional, interinstitucional, entre outras) e **contexto** (ex. crises econômica, social, ambiental e geopolítica).

Destaque que, principalmente, a saúde será articulada como exemplo: seja para se escolher a área da saúde como prioridade para o fomento do DHS via PGS e NMC (e, conseqüentemente, para implementar a Estratégia de C e F, o Roteiro, a matriz de convergência, os guias de passos, etc.), **seja para citar como exemplos** as diversas ações realizadas por boas práticas nesta área (ex. as ações sugeridas no documento “Poder Judiciário: EAD, Workshops e Mesa Redonda” constante da Cartilha da Ação de PGS com foco na saúde – a serem sugeridas na atividade nº 6 do passo 2.b do enfoque 5.2 da Estratégia de C e F). **Saliente que, porém, tudo o que será exposto poderá ser utilizado em outras áreas/focos/esferas/contextos.**

I.b. Acrescente que isto está sendo realizado em cooperação com representantes de instituições dos três setores (público, privado e sociedade civil organizada) e com a comunidade em geral (que inclui as redes sociais);

Se o público-alvo (ex. ouvintes de uma exposição em audiência pública ou reunião) fizer parte de uma das instituições parceiras, recomenda-se citar a cooperação da(s) instituição(ões) a(s) qual(ais) ele(s) pertencem. Se não fizer parte, pode-se citar algumas instituições que contribuíram para o desenvolvimento e fomento do DHS via PGS e NMC. Instituições nacionais e internacionais, entre as quais: o Conselho Nacional de Justiça/CNJ, o Conselho Nacional do Ministério Público/CNMP, o Colégio Nacional de Defensores Públicos/CONDEGE, a Confederação Nacional de Municípios/CNM, a Organização das Nações Unidas/ONU, o Ministério da Saúde, o Comitê de PGS, o Comitê da Saúde do CNJ no RS, etc.

² Kit de DHS via PGS e NMC e documentos em português disponíveis em psgsitemicos.blogspot.com.br e rodrigosschoeller.blogspot.com.br. Aprofundamentos e arquivos em inglês, espanhol e italiano constam, principalmente, no último endereço eletrônico citado.

I.c. Saliente que o fomento do DHS via PGS e NMC, atualmente, está priorizando a Estratégia de Comunicação e Formação (Estratégia de C e F);

Neste momento da contextualização e para falar sobre a estrutura de articulação da Estratégia de C e F em poucos minutos basta citar os enfoques constantes do **Sumário/Índice** que foi exposto no documento nº 1 do KIT (relativo a Estratégia de C e F)

Esse texto não separa a comunicação da formação para fins de estratégia por entender que ambas, para serem eficientes, precisam ser abordadas de forma integrada;

A comunicação e formação permite informar e formar, em parte (por focos ex. os problemas do panorama atual que prejudicam o DHS, a importância da família - inclusive no que se refere ao seu planejamento, os critérios de mensuração/mapeamento do DHS, um roteiro de implementação da matriz de convergência, etc.) ou totalmente: o fomento do DHS via PGS e NMC;

I.d. Acrescente que a Estratégia de C e F está enfocando o Roteiro de Implementação da Matriz de Convergência;

A matriz de convergência possibilita alinhar e integrar diversas atividades relacionadas ao fomento do DHS via PGS e NMC;

Para implementar a matriz de convergência é recomendada a utilização de roteiros que sistematizam as orientações gerais da matriz de convergência. Esse documento articula um modelo de roteiro, que é chamado Roteiro da Matriz (ou somente Roteiro);

I.e. Aprofunde um pouco referindo que **os roteiros**, que são mais amplos, **incluem** sugestões passos para executar as duas etapas previstas na matriz de convergência;

Acrescente que, para fins didáticos, as sugestões de passos são sistematizadas em **guias de passos**. Um desses guias fará parte do Roteiro;

I.f. (item a ser articulado pelo Ministério Público e para área da saúde): Informe que a utilização desse Roteiro assume maior relevância não apenas diante do cenário atual (que exige sejam indicadas soluções, inclusive de modo a otimizar os recursos e evitar a sobreposição de ações), **mas também com a recente **aprovação da atividade nº 2 da Ação Nacional em Defesa do Direito à Saúde do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)**, prevista nos seguintes termos:**

Promover o Desenvolvimento Harmônico e Sustentável com foco na saúde e as atuações resolutivas de **Planejamento e Gestão Sistêmicos** em rede ou comitê, nos termos da Recomendação nº 54/2017 do CNMP (por exemplo: §4 do artigo 1º, inciso VI, do artigo 3º, artigo 4º, inciso IV, do artigo 9º, artigo 10º e 14º). (grifo nosso)

Levando em consideração que a saúde é prioridade pelo fato de envolver a vida, bem como considerando as boas práticas desenvolvidas nesta área (e seus resultados) e o previsto na atividade nº 2 da Ação Nacional, será articulado no roteiro como **exemplo: saúde (vide observação inicial I.a)**.

Esse item contribui para evidenciar alguns motivos (gerais e institucionais) pelos quais se está realizando essas atividades de fomento ao DHS via PGS e NMC. Nesse mesmo sentido:

I.g. (item a ser articulado pelo Ministério Público): Informe que a Ação Nacional de Defesa do Direito à Saúde decorre do estabelecido no Mapa Estratégico Nacional do Ministério Público, que prioriza algumas atividades para **alcançar a missão constitucional dessa Instituição.**

Acrescente que Missão é a razão de existir das pessoas, famílias, instituições, etc. Nesse sentido, a Resolução nº 147/16 do CNMP estabelece:

Art. 2º Para fins desta Resolução, considera-se:

IV. missão: a razão de existir da Instituição;

A missão constitucional do Ministério Público está prevista no “caput” do art. 127 da Constituição da República Federativa do Brasil (CF/88), nos seguintes termos:

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Evidencie que essa missão institucional é convergente ao DHS via PGS e NMC;

As observações gerais I.f e I.g exemplificam como é possível enfocar uma determinada área e/ou instituição (ex. aprofundando o Roteiro com citações de resoluções, artigos, etc.).
Outras instituições/pessoas deverão fazer algo semelhante quando forem adaptar esse Roteiro à sua esfera de atribuições e ao foco prioritário escolhido.

I.h. Saliente (conclua) que estamos no momento certo para construir soluções.

As crises são **oportunidades de mudar** as formas de pensar e agir, ou seja, os valores e os paradigmas, e, assim, melhorar a qualidade de vida e evoluir.

Para concretizar e realizar o proposto **apresenta-se o fomento ao DHS via PGS e NMC**, que é convergente à missão de todas as pessoas e instituições. Assim, esse fomento passa a ser percebido como **uma missão comum a todos**.

De maneira geral e para pouco tempo é possível utilizar a Síntese constante do Roteiro e transcrita acima (cerca de 10 minutos para realizar).

Quando o tempo de exposição for longo, cabe fazer a apresentação aprofundada constante do KIT. Se o tempo de exposição for pequeno (cerca de 20/30 minutos total), pode-se fazer a apresentação PowerPoint versão light e aprofundar apenas o guia de passos (vide enfoque B.5.2 do Roteiro - versões integral e *checklist*). Se o tempo for extremamente curto (5 a 10 minutos) e o objetivo mais de apenas ensinar os passos para colocar em prática, cabe utilizar apenas o guia de passos sugerido no Roteiro e remeter o público-alvo/ouvintes para a leitura dos arquivos constantes do KIT DHS via PGS e NMC (vide enfoque B.5.2 do Roteiro: “Sugestões de passos para executar as duas etapas previstas na matriz de convergência”).

() realizado integralmente (leitura e exposição de todos os pontos constantes da observação I do Roteiro - Contextualização)

Quanto à Síntese transcrita acima, basta dizer ao público-alvo (ouvintes) que consta do Roteiro uma síntese para possibilitar fomentar o DHS via PGS e NMC em poucos minutos, para assinalar essa opção (realizada integralmente). Observação: Se a opção de quem articula o tema for por utilizar a Síntese e usar o checklist para verificar o desempenho, poucas das perguntas que serão efetivadas a seguir serão afirmativas, uma vez que o checklist mensura/mapeia e avalia todos os enfoques e articulações previstas no Roteiro.

() realizado parcialmente

“Parcialmente”: os pontos da observação I que já foram abordados (ou os que não foram) podem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (no espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”)

() relegado a um momento posterior – data:

II. EMBASAMENTOS:

realizado integralmente (leitura)

realizado parcialmente

“Parcialmente”: os pontos relacionados aos embasamentos que já foram lidos (ou os que não foram) podem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”)

relegado a um momento posterior– data:

III. Representação gráfica do Fomento ao DHS via PGS e NMC: Estratégia de Comunicação e Formação (APRESENTAÇÃO POWERPOINT)

Para fomentar o DHS via PGS e NMC recomenda-se, com destaque, a utilização do arquivo “Apresentação_Ampliada_DHS_PGS_NMC ESTRATEGIA_C_F”³. Trata-se de uma apresentação PowerPoint, que pode ser utilizada para acompanhar a leitura deste texto ou para subsidiar a elaboração de apresentações por quem tiver interesse. Isso porque o documento é de domínio público e pode ser replicado, independentemente da citação da fonte, de forma parcial ou total. Para um melhor aproveitamento o documento deverá ser visualizado no modo “por slides”.

No Roteiro, partes da apresentação foram transcritas para demonstrar a conveniência da utilização desta apresentação (que deve ser adaptada à realidade local e institucional).

apresentada integralmente

apresentada parcialmente

“Parcialmente”: os números dos slides da apresentação PowerPoint que já foram apresentados (ou dos que não foram) podem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (no espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”)

relegada a apresentação a um momento posterior– data:

ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ DE CONVERGÊNCIA

É oportuno reiterar que o presente roteiro pode ser utilizado em eventos e no desenvolvimento de documentos e atividades (ex. elaboração de projetos, etc.). Contudo, como esse documento foi desenvolvido para fomentar o DHS via PGS e NMC em eventos (inclusive de modo a contribuir para a implementação da atividade nº 2 da Ação Nacional em Defesa da Saúde do CNMP, que estabelece como indicador “tema pautado na rede ou comitê”), foi ele dividido em duas partes (observações com relação a outras atividades constarão entre parênteses ou mencionadas no texto).

A versão integral do roteiro de implementação da matriz de convergência (Roteiro)

A) ANTES DO EVENTO:

Antes de marcar ou comparecer em um evento (ex. em uma palestra, audiência pública, exposição em comitê, reunião - que pode ser familiar, de trabalho, na comunidade, etc.) para pautar o tema/a solução proposta (ou antes de instaurar um expediente, projeto, etc.), **deve-se ter uma visão do que será necessário realizar.**

³ Disponível em: pgsistemicos.blogspot.com.br

Para tanto, a reflexão sobre as orientações gerais previstas no modelo de matriz de convergência sugerido no fomento do DHS via PGS e NMC (e a respeito dos aspectos/enfoques decorrentes dessas orientações), é muito relevante de ser realizada.

A.1. Orientações gerais da matriz de convergência. Roteiro de implementação.

() realizada integralmente (a reflexão sobre as orientações gerais)

() realizada parcialmente

“Parcialmente”: os pontos deste enfoque/aspecto (A.1) que já foram abordados (ou os que não foram) podem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (no espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

() relegada a um momento posterior – data:

A.2. Sugestões de passos para executar as duas etapas previstas na matriz de convergência.

Consta do Roteiro versão integral: Saliente-se que a matriz de convergência possui um caráter mais amplo, incluindo duas etapas para sua implementação (item 5 da matriz de convergência) que podem ser executadas por meio de diversos **passos**. Para facilitar, reunimos os passos constatados frequentemente em diversas boas práticas, nacionais e internacionais em três tipos e várias atividades. Assim, as duas etapas de implementação da matriz podem seguir, entre outros, os seguintes passos (três tipos de passos)...

() realizada integralmente (a reflexão sobre o item A.2)

() realizada parcialmente

“Parcialmente”: semelhante ao sugerido no enfoque/aspecto anterior (consignar no espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

() relegada a um momento posterior – data:

B) DURANTE O EVENTO:

Recomenda-se a utilização da apresentação PowerPoint indicada no tópico III das observações gerais (que deve ser adaptada a realidade local), para fins de acompanhamento deste roteiro e exposição do tema.

Importante: quando a resposta for () ... “parcialmente” deve-se consignar, sempre que possível e no que couber, os pontos do enfoque/aspecto/item que já foram abordados e implementados (ou os que não foram), no final da versão *checklist* do Roteiro (no espaço “**Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro**”).

B.1. INTRODUÇÃO (1º enfoque)

B.1.1. Iniciar a exposição, apresentando um lema, contando uma história ou/e fazendo um questionamento.

Nesse Roteiro (e na Estratégia de C e F) preferimos fazer a introdução apresentando um lema e, logo a seguir, contando uma história relacionada a um barco que busca chegar à outra margem e enfrenta tormentas.

Consta do Roteiro (alguns dos pontos a serem observados):

Refira para o público-alvo/ouvintes que: “**NÓS temos a solução e ela depende de TODOS NÓS**” (lema proposto).

Cabe contar a **história** completa ou apenas partes (de acordo com o tempo disponível e o público-alvo/ouvintes)...

realizada integralmente (exposição da introdução)

realizada parcialmente

“Parcialmente”: os pontos deste enfoque/aspecto/item (B.1.1) que já foram abordados (ou os que não foram) devem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

relegada a um momento posterior – data:

B.1.2. Fazer a contextualização, apresentando os tópicos do que será exposto.

Apresentar o exposto no tópico I das Observações Gerais deste Roteiro.

realizada integralmente (exposição da contextualização)

realizada parcialmente

“Parcialmente”: semelhante ao sugerido no enfoque/aspecto anterior (consignar no espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

relegada a um momento posterior (não é recomendável fazer isso) – data:

B.2. PANORAMA (2º enfoque)

É importante desenvolver a consciência da realidade. Para tanto, busque explicar o contexto da crise e as consequências disso/reflexos na judicialização. Essa conexão com o crescimento das demandas irá, inclusive, contribuir para evidenciar o porquê (um dos motivos) do Sistema de Justiça estar fomentando o DHS via PGS e NMC.

Fazer uma exposição sucinta sobre:

B.2.1. O contexto da Crise

Aqui cabe fazer, inicialmente, a seguinte reflexão: Crises são ameaças ou oportunidades? (na conclusão deverá constar a resposta)

realizada integralmente (a exposição do enfoque B.2.1)

realizada parcialmente

“Parcialmente”: os pontos deste enfoque/aspecto/item (B.2.1) que já foram abordados (ou os que não foram) devem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

relegada a um momento posterior – data:

B.2.2. Judicialização

realizada integralmente (a exposição do enfoque B.2.2)

realizada parcialmente

“Parcialmente”: semelhante ao consignado no enfoque/aspecto anterior.

relegada a um momento posterior – data:

Maiores informações no enfoque B.2 do Roteiro e na Estratégia de C e F (itens 2.1 e 2.2).

Para fins de facilitar a compreensão por parte do público-alvo/ouvintes é possível articular de forma conjunta os subenfoques do Panorama e o item 3.1.2 da Estratégia de C e F (na solução proposta pela Estratégia): “Sob outro ângulo, para que se alcance a efetividade resultante do cumprimento da Lei Maior, é preciso perceber **as causas e as consequências** do desrespeito à natureza e à dignidade humana, própria e dos demais (e agir a partir dessa percepção)”. Para tanto, pode ser utilizado o slide constante da **apresentação PowerPoint (vide Roteiro)**.

B. 3. SOLUÇÃO PROPOSTA (3º enfoque)

B.3.1. DHS via PGS e NMC

De forma geral, deve ser proposta como solução para o panorama: O Desenvolvimento Harmônico e Sustentável via atuações resolutivas, principalmente as atuações resolutivas de Planejamento e de Gestão Sistêmicos, de Negociação, de Mediação e de Conciliação (**DHS via PGS e NMC**)

A Estratégia de C e F sugere o seguinte encadeamento de ideias (maiores informações no item 3.1 da Estratégia de C e F/enfoque B.3 do Roteiro):

B.3.1.1. Contextualize a proposta no âmbito da Constituição da República Federativa do Brasil.

- () realizada integralmente (a exposição do enfoque B.3.1.1)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.3.1.2. Faça uma conexão com o exposto nos slides iniciais, evidenciando que a CF/88 (entre outras diretrizes nacionais e internacionais) não consegue alcançar a efetividade proposta em virtude das causas e das consequências do desrespeito à natureza e à dignidade humana, própria e dos demais (slides anteriores).

- () realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.3.1.3. Levando em consideração o tempo disponível e o público-alvo, aprofunde a análise e indique o que é preciso para mudar valores.

As Causas são complexas/sistêmicas. São multifatoriais, interdependentes e interconectadas. Assim, para solucionar essas causas não se pode pensar e agir de forma individualista e parcial. Exigem-se as abordagens multidisciplinar, interdisciplinar e, até mesmo, transdisciplinar. O Pensamento Complexo e o Pensamento Sistêmico promovem essas abordagens e incluem a intersetorialidade.

- () realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)
- () realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

B.3.1.4. Exponha sobre as definições relativas ao DHS via PGS e NMC, de acordo com o público-alvo/ouvintes e o tempo disponível para exposição. Apresente resultados de boas práticas.

Consta do Roteiro (vide item B.3.1.4):

Dependendo do conhecimento do público alvo (e do tempo disponível) deve-se adaptar a linguagem constante do item 3.1.4 da Estratégia de C e F para explicar o que é o **DHS, o PGS, e NMC, etc.** (depois vide abaixo).

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Para fins de evidenciar **resultados** de boas práticas, pode-se utilizar os slides da Apresentação PowerPoint e acrescentar slides relacionados a outras ações:

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Dependendo do conhecimento do público alvo (e do tempo disponível) deve-se adaptar a linguagem constante do item 3.1.4 da Estratégia de C e F para explicar o que é o ~~DHS, o PGS~~ (já exposto), o **NMC**, etc.

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

B.3.2. Articule a assinatura de termo(s) de acordo de cooperação/protocolos de intenções e, independente da assinatura, promova atividades previstas no esboço do termo de acordo de cooperação nacional.

B.3.2.1. Aferir a viabilidade de ser assinado termo(s) de acordo de cooperação/protocolo de intenções a serem elaborados com base no esboço do termo de cooperação nacional.

() realizada integralmente (exposição deste enfoque)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

B.3.2.2. Destaque e promova atividades previstas no esboço do termo de acordo de cooperação nacional.

Independentemente da assinatura de um termo de acordo de cooperação ou protocolo de intenções, deve-se articular (como encaminhamentos) alguns de seus pontos principais.

No item 3.2 da Estratégia de Comunicação e Formação são explicitados três pontos importantes. O primeiro, relativo aos comitês e às diversas formas de redes de cooperação. O segundo, referente à convergência estrutural (vide atividade nº 12 do passo nº 2.b constante do item B.5.2 deste Roteiro). O terceiro, relacionado às alíneas “h” e “i” da cláusula terceira do esboço do termo de acordo de cooperação (que priorizam a formação e a comunicação).

- () realizada integralmente (exposição deste enfoque)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

com relação à implementação dos pontos/ações previstos no termo de acordo de cooperação, consignar as informações junto às atividades sugeridas no enfoque B. 5 (ex. na atividade nº 3 do passo 2.b do enfoque B.5).

B.4 PAPEIS NA MISSÃO COMUM (4º enfoque)

Antes da exposição, deve-se fazer uma leitura atenta do constante no enfoque/aspecto nº 4 da Estratégia de C e F/ B.4 do Roteiro.

- () realizado integralmente (leitura e exposição)
- () realizado parcialmente
- () relegado a um momento posterior

Consta do Roteiro (para lincar com o próximo enfoque):

Assim, diga ao público-alvo/ouvintes que, antes de mensurar/mapear e valorar o desempenho das instituições, é preciso apresentar formas de alinhar e/ou integrar as atividades desenvolvidas, pelas instituições e pela comunidade em geral, em decorrência do exercício de suas atribuições/responsabilidades (dá ensejo ao próximo item):

B.5. IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ DE CONVERGÊNCIA (5º enfoque)

Consta do Roteiro (alguns dos pontos a serem observados):

Antes de entrar nesse enfoque, afirme para o público-alvo/ouvinte que não há necessidade de aprofundar a análise de todos os itens/enfoques deste Roteiro/da Estratégia de Comunicação e Formação de uma só vez (vide observação geral nº I do Roteiro)...

Dependendo do público-alvo e do tempo disponível cabe fazer as seguintes reflexões: O método científico de René Descartes preconiza 4 passos:...

Assim, de acordo com o tempo disponível para exposição apresente o modelo de matriz de convergência que será sugerido. Informe ao público-alvo/ouvintes se você irá aprofundar ou não análise da matriz (e do Roteiro). Caso não seja possível esse aprofundamento, remeta os ouvintes à leitura dos arquivos que estão disponíveis no **KIT DHS via PGS e NMC** (principalmente o Roteiro). Todos os detalhes para implementação estão nos arquivos disponibilizados no KIT. O mais importante é desenvolver a visão da matriz como um todo (notadamente via orientações gerais).

- () realizada integralmente (a exposição deste início do enfoque/aspecto B.5)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.5.1. Orientações gerais da matriz de convergência. Roteiro de implementação da matriz de convergência (Roteiro).

Consta do Roteiro (alguns dos pontos a serem observados):

Proponha ao público-alvo/ouvintes a implementação de uma matriz de convergência para facilitar o alinhamento e a integração das atividades relacionadas ao fomento ao DHS via PGS e NMC.

Esclareça que matrizes de convergência são...

Acrescente que antes de marcar ou comparecer em uma reunião (familiar, de trabalho, na comunidade, etc.) ou comitê para pautar o tema/a solução proposta (ou antes de instaurar um expediente, projeto, etc.), deve-se ter uma visão do que será necessário realizar.

Para apresentar essas orientações gerais, sugere-se seguir os slides constantes da apresentação PowerPoint (informações para facilitar a articulação vide principalmente o item A.1 deste Roteiro e o enfoque 5.1 da Estratégia de C e F).

Ressalte que uma das orientações gerais importantes da matriz de convergência é: “sempre a partir do FOCO PRIORITÁRIO”...

Destaque que, apesar das orientações gerais já evidenciarem uma certa ordem de implementação, convém desenvolver roteiros. **Acrescente que os roteiros podem articular todos os enfoques da Estratégia de Comunicação e Formação levando em consideração as orientações gerais da matriz de convergência.**

- () realizada integralmente (a exposição do enfoque/aspecto B.5.1)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.5.2. SUGESTÕES DE PASSOS PARA EXECUTAR AS DUAS ETAPAS PREVISTAS NA MATRIZ DE CONVERGÊNCIA.

Conforme informado no início deste texto:

Assim, se o tempo de exposição for pequeno (cerca de 20/30 minutos total), pode-se fazer a apresentação PowerPoint versão light e aprofundar apenas o guia de passos (vide enfoque B.5.2 do Roteiro - versões integral e *checklist*). Se o tempo for extremamente curto (5 a 10 minutos), cabe utilizar apenas o guia de passos sugerido no Roteiro e remeter o público-alvo/ouvintes para a leitura dos arquivos constantes do KIT DHS via PGS e NMC (vide enfoque B.5.2 do Roteiro: “Sugestões de passos para executar as duas etapas previstas na matriz de convergência”).

Por isso, o enfoque B.5.2 será objeto de análise mais detalhada:

Consta do Roteiro (alguns dos pontos a serem observados):

Saliente para o público-alvo que a matriz de convergência possui um caráter mais amplo, incluindo duas etapas para sua implementação (item 5 da matriz de convergência) que podem ser executadas por meio de diversos **passos. ...**

É muito importante ressaltar que no passo 2.b se divide a segunda etapa de implementação da matriz, para fins de facilitar a sistematização dos passos e das atividades...

Destaque que, para fins de executar as duas etapas previstas na matriz de convergência, é importante elaborar os **passos de uma forma bastante didática. Acrescente que, para tanto, deve ser elaborado um GUIA DE PASSOS...**

Revele que, neste momento, você está seguindo as sugestões previstas no Roteiro de Implementação da Matriz de Convergência,... foi adaptado para fins de acrescentar especificações/ações relativas à saúde (como forma de exemplificar)

Destaque ao público-alvo/ouvintes que eles poderão fazer o mesmo (adaptar o Roteiro) para fomentar o DHS via PGS e NMC no seu contexto de atribuições...

Esclareça aos ouvintes que nos guias de passos previstos no item 5.2 da Estratégia de Comunicação e Formação devem ser incluídas (ou foram realizadas) atividades que precedem/que devem ser realizadas antes dos eventos...

Passe a fazer as sugestões a serem implementadas:...

Esclareça o público-alvo que três tipos de passos irão agrupar uma série de atividades a serem executadas. Reitere que **o guia de passos escolhido neste Roteiro prevê passos e atividades** as serem seguidos. **Acrescente que, por isso, voce irá sugerir o seguinte: ...**

Se uma das atividades já foi ou está sendo executada, reforce que ela está prevista no Roteiro e avance na articulação sugerindo a atividade seguinte...

- realizada integralmente (a exposição do enfoque/aspecto)
- realizada parcialmente
- relegada a um momento posterior – data:

Assim, diga que **cabe sugerir:**

Passo nº 1 do guia: (sugira) a escolha de foco(s) prioritário(s) para fomentar o DHS via PGS e NMC no âmbito das atribuições, e, a partir dele(s), a execução das atividades previstas nos próximos passos:

- realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade)
- realizada parcialmente

“parcialmente”: nesse caso (passo nº 1º) refere-se a apenas escolher um foco (deixar outro para depois); a apenas escolher o foco e não explicar detalhes dele, etc. Os pontos deste passo que já foram abordados (ou os que não foram) devem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

~~() relegada a um momento posterior – data:~~

Obs: opção indisponível pois sem a escolha de focos prioritários as atividades não há como iniciar as atividades (concentrar esforços, etc.)

Passo 2.a do guia: (sugira) a promoção do mapeamento das necessidades, das possibilidades e das atividades relacionadas à escolha efetivada.

Consta do Roteiro (alguns dos pontos a serem observados):

- Esclareça que, nesse passo, realiza-se o levantamento (mesmo que de forma informal): a) das necessidades (o que é preciso fazer para atingir o objetivo almejado); b) das possibilidades (recursos materiais e humanos) e c) das atividades existentes (para valorizar e agregar o que já funciona);

- Ao fazer o mapeamento (e as demais atividades) deve-se observar a orientação geral nº 6 da matriz de convergência: “6- sempre a partir do foco prioritário e levando em consideração, no que couber, os critérios de mensuração/mapeamento do DHS/ os requisitos da atuação resolutiva de PGS”. Para tanto, pode-se utilizar os questionários, relatórios, indicadores e o índice que serão expostos no enfoque 6 (que facilitam o mapeamento, a indução e a avaliação da transformação ocorrida). Desse modo, é possível implementar passo nº 2 do guia atentando para esses critérios e requisitos. Mas não apenas isso, as demais atividades que serão sugeridas também devem levar em consideração esses critérios e requisitos (inclusive baseando-se nos dados do mapeamento para vislumbrar o que precisa mudar para melhorar o DHS). Como exemplo, pode-se dizer que para fazer o mapeamento tem que considerar as necessidades fisiológicas, psicológicas e de autorrealização (3º critério de mensuração/mapeamento do grau de DHS/3º requisito da atuação resolutiva de PGS) das pessoas envolvidas no foco prioritário escolhido (ex. tratamento de drogas, mobilidade urbana, microbacia hidrográficas, etc.). De mesmo modo com relação às demais atividades. Por exemplo, na construção dos fluxos operacionais

sistêmicos decorrentes do foco prioritário (atividade nº 4 do guia), deve-se levar em consideração todas essas necessidades previstas no 3º critério/3º requisito.

Nos passos 2.a e 2.b as atividades previstas poderão ensejar duas espécies de questionamentos: uma relacionada à exposição em eventos (ex. reuniões) e a outra relativa à implementação de atividades (ex. projetos, políticas públicas, etc.).

No **passo 2.a** do guia, com relação à **exposição** em eventos:

realizada integralmente (a exposição/sugestão deste passo)

realizada parcialmente

Parcialmente”: Os pontos deste passo que já foram abordados (ou os que não foram) devem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

realizada integralmente (a concretização deste passo)

realizada parcialmente

“Parcialmente”: idem ao anterior.

relegada a um momento posterior – data:

Passo 2.b deste guia: (sugira) a promoção do aperfeiçoamento das relações estabelecidas e/ou da convergência estrutural, por meio de atividades ordenadas.

Reforce que as sugestões que estão sendo efetivadas nesse evento estão previstas no guia de passos do Roteiro. **Acrescente que o guia sugere atividades/ações para concretizar e realizar esse passo. Entre outras, cite as seguintes atividades ordenadas:**

Atividade nº 1 (do Guia). (sugira) o fomento do DHS via PGS e NMC em audiências públicas, reuniões, comitês, entre outras formas de redes de cooperação e eventos (ambientes de fomento).

Esses ambientes devem ser criados e aperfeiçoados (na atividade nº 8 do guia constam outras informações sobre os Comitês e as redes de cooperação). Ademais, neles ou por meio deles deve-se pautar e fomentar o DHS via PGS e NMC.

Com relação à **exposição** em eventos:

realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

realizada parcialmente

Parcialmente”: Os pontos desta atividade que já foram abordados (ou os que não foram) devem ser consignados ao final da versão *checklist* do Roteiro (espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”).

relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

realizada parcialmente

“Parcialmente”: idem ao anterior.

relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 2 (do guia). (sugira) a reunião de documentos (legislação, doutrina, resoluções, recomendações, etc.) relativos ao(s) foco(s) prioritário(s) escolhido e de acordo com os encaminhamentos aprovados no evento (audiência pública, reunião, etc.). **Também, (sugira) a elaboração de diagnósticos/mapeamentos situacionais novos/atualizados** (a partir do levantado na audiência pública/reunião).

Consta do Roteiro (alguns dos pontos a serem observados):

Da mesma forma como foi exposto no passo nº 2.a, é muito importante fazer o levantamento: a) das necessidades; b) das possibilidades e c) das atividades existentes;

Reitere o dito no passo 2.a: ao fazer o mapeamento (atividade nº 2: diagnóstico situacional/mapeamento novo/atualizado) deve-se observar a orientação geral nº 6 da matriz de convergência. Para tanto, pode-se utilizar os questionários, relatórios, indicadores e o índice que serão expostos no enfoque 6 da Estratégia de C e F (que facilitam o mapeamento, a indução e a avaliação da transformação ocorrida). Desse modo, é possível implementar passo nº 2 do guia atentando para os critérios de mensuração/mapeamento do DHS/os requisitos da atuação resolutiva de PGS. Mas não apenas isso, as demais atividades que serão sugeridas também devem levar em consideração esses critérios e requisitos (inclusive baseando-se nos dados do mapeamento para vislumbrar o que precisa mudar para melhorar o DHS).

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

“parcialmente”: semelhante ao referido na atividade nº1 (consignar no espaço “Observações/Anotações do *Checklist* do Roteiro”) e que é aplicável a todas as atividades que serão expostas nesse passo 2.b.

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

“parcialmente”: idem ao anterior.

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 3 (do guia). (sugira) a execução dos encaminhamentos aprovados e a solicitação do cumprimento do acordado (aos demais participantes).

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

De forma mais específica, faça as seguintes sugestões de atividades que constam do passo nº 2.b do guia de passos do Roteiro:

Atividade nº 4 (do guia). (sugira) que todos promovam e cooperem na elaboração e na implementação de critérios para o atendimento de demandas (atendimento inicial e judicialização), bem como **de fluxos** operacionais sistêmicos, entre outros instrumentos e ferramentas aplicáveis à rotina das pessoas e instituições;

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 5 (do Guia)- (sugira) a elaboração, a publicação e a divulgação de decretos, resoluções, recomendações, provimentos, enunciados, artigos científicos, DVDs e cartilhas, entre outras formas de consubstanciar as convergências e fomentar o alinhamento e/ou a integração institucional, interinstitucional e com a comunidade em geral, bem como a adaptação de diretrizes à realidade local.

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 6 (do guia)- (sugira) a realização e a participação em workshops e eventos em geral, de âmbito interinstitucional e com a comunidade em geral, bem como a utilização de métodos de educação à distância (EAD).

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 7 (do guia)- (sugira) a realização e a participação em capacitações, cursos, workshops (eventos em geral), bem como a utilização de EAD, **em âmbito institucional.**

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 8 (do guia)- (sugira) a criação e a cooperação de/com instrumentos, métodos, centros, câmaras, núcleos e mecanismos de resolução de conflitos, controvérsias e divergências (entre outros instrumentos/estruturas para resolver problemas em geral);

- Para todas as áreas e focos prioritários: implementar os mecanismos/métodos consensuais de solução de conflitos previstos na Resolução nº 125/10 do Conselho Nacional de Justiça; às práticas e os mecanismos autocompositivos referidos na Resolução nº 118/14 do Conselho Nacional do Ministério Público; os Comitê Permanentes de Fomento à Atuação Resolutiva, os Comitês de Desenvolvimento Harmônico e Sustentável, entre outros instrumentos/redes de cooperação (outras informações na atividade nº 1 do guia – relativa ao fomento do DHS via PGS e NMC nestes ambientes);

- Se o foco for a área da Saúde: priorize as Câmaras Técnicas (CT), os Núcleos de Assessoria Técnica (NAT), as Ouvidorias do SUS e os Comitês.

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 9 (do guia) – (sugira) ações, principalmente sistêmicas, alinhadas e integradas, para evitar e apurar o cometimento de irregularidades.

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 10 (do guia)- (sugira) a elaboração e a implementação de estratégias de comunicação e formação.

- # Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 11 (do guia)- (sugira) o fomento e o desenvolvimento de projetos, programas, políticas públicas, planos de ação, entre outras atividades convergentes.

Saliente que o desenvolvimento desta atividade facilita a mensuração/mapeamento e a valoração do desempenho em todos os níveis de relação (pessoal, familiar, institucional, interinstitucional, etc.). Acrescente que, para tanto, devem ser estabelecidas definições e critérios convergentes (ex. requisitos para ser considerado projeto, metas, etc.);

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 12 (do guia)– (sugira) a promoção da convergência estrutural.

Consta do Roteiro:

- Para fins de exposição em eventos, pode-se, nesse momento, apenas citar essa atividade e, após expor sobre a atividade nº 13, retornar a ela para fins de aprofundamentos (vide exemplo nos slides constantes do Roteiro);

- Esclareça para o público-alvo que se considera convergência estrutural o processo sistematizado que constrói o aperfeiçoamento (atualiza, adapta à realidade local, modifica/altera para melhor) das normativas e dos instrumentos (regras, diretrizes, meios, mecanismos, formas de pensar e de agir, etc.) utilizados para alinhamento e/ou integração pessoal, familiar, institucional, interinstitucional e da comunidade em geral à missão (DHS via PGS e NMC). ...

- Saliente que muitas das atividades previstas no guia de passos (e no Roteiro como um todo) fazem parte da convergência estrutural. Cite como exemplos as atividades nº 4 e 5. Contudo, cabe ressaltar que a convergência estrutural como processo sistematizado é mais ampla e prevê, de forma ordenada, todos os aspectos necessários para promover uma rotina diária convergente ao DHS (alinhar e integrar a estrutura de normas e instrumentos que influenciam e/ou dirigem as formas de pensar e agir);

- Se não foi citado por ocasião da articulação do esboço do termo de acordo de cooperação nacional (item B.3.2 deste Roteiro), é importante citar os aspectos que fazem parte da convergência estrutural (o que precisa estar alinhado e/ou integrado):

I – a convergência dos planos e dos planejamentos com a proposta/missão;

II- o aperfeiçoamento dos meios de concretização e realização;

III- o aperfeiçoamento da mensuração/mapeamento, incluindo a criação de indicadores;

IV- a convergência dos três setores e da comunidade (alinhamento e/ou integração);

V- o desenvolvimento de modos de valoração do desempenho,;

VI- o aperfeiçoamento aspectos examinados nas inspeções, nas correições e nas fiscalizações;

VII- o desenvolvimento de incentivos;

VIII – a formação (inicial e continuada).

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Atividade nº 13 (do guia) – (sugira) a revisão e o aperfeiçoamento, de forma periódica, **das estratégias e das atividades** executadas para fomentar o DHS via PGS e NMC (ex. dos programas, projetos, ações, cartilhas, etc.).

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição/sugestão desta atividade/de todos os pontos/ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização desta atividade/de todas as ações previstas nela)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação aos guias de passos por área de atuação, cabe citar o exemplo de guias de passos explicitado na apresentação PowerPoint do Kit DHS via PGS e NMC:

EXEMPLO DE GUIA DE PASSOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição sobre esse guia e de todos os pontos/ações previstos nele)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (em caráter geral e na área da saúde: a concretização deste guia e de todas as ações previstas nele)

“**em caráter geral**”: levando em consideração todas as atividades e ações previstas neste guia, sem detalhar. Os detalhes das atividades executadas podem ser consignados no enfoque B.5.2.

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Também cabe fornecer exemplos de guias de passos e roteiros desenvolvidos sem observar toda a estrutura apresentada.

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição sobre esses guias e de todos os pontos/ações previstos neles)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (em caráter geral e de acordo com a área/foco prioritário escolhido: a concretização destes guias e de todas as ações prevista neles)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Refira (ou lembre se já foi dito) que a Estratégia de C e F poderá ser facilmente adaptada para ser utilizada **em qualquer área** (ex. educação, meio-ambiente, segurança pública, etc.) **ou atividade/foco de atuação** (ex. qualidade do ensino, calamidade, sistema prisional, planejamento

familiar, água e, mais especificamente/foco do foco água: bacia, sub-bacia e/ou microbacia hidrográfica). No mesmo sentido, os roteiros de implementação da matriz de convergência e os guias de passos (prevê-se inclusive para esfera familiar).

Acrescente que, entre outros focos prioritários, cabe fazer algumas considerações sobre as **bacias, sub-bacias e/ou microbacias hidrográficas** (são focos prioritários dentro do foco água - vide slide transcrito a seguir).

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição sobre esses guias e de todos os pontos/ações previstos neles)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (em caráter geral com foco, por exemplo, nas bacias, sub-bacias e/ou microbacias hidrográficas: a concretização destes guias e de todas as ações previstas nele)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Informe ao público-alvo que outra área se revela prioritária: a segurança pública.

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição sobre esse guia e de todos os pontos/ações previstos nele)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (em caráter geral com foco, por exemplo, na segurança pública e, mais especificamente, no Sistema Prisional: a concretização deste guia e de todas as ações previstas nele)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Acrescente que para sintetizar as principais orientações a serem seguidas, apresenta-se o gráfico que sintetiza as orientações gerais constantes do modelo de matriz de convergência sugerido.

() realizada integralmente (a exposição/articulação ou revisão sobre esse gráfico, incluindo todas as orientações gerais contidas nele)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data (não é recomendável relegar a apresentação do gráfico, que sintetiza/revisa as orientações gerais da matriz de convergência, salvo na ausência de tempo)

6- EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE (6º enfoque)

Antes da exposição, deve-se fazer uma leitura atenta do constante no enfoque/aspecto nº 6 da Estratégia de C e F/ B.6 do Roteiro.

Consta do Roteiro (enfoque B.6 do Roteiro - alguns dos pontos a serem observados):

Para fins de expor sobre esse enfoque/aspecto é indispensável uma leitura prévia do enfoque correspondente (6) que está articulado na Estratégia de C e F. Informe ao público-alvo que, nesta exposição, serão apenas elencados alguns tópicos principais. Acrescente que maiores informações devem ser acessadas no enfoque 6 do arquivo Fomento_DHS_PGS_NMC_Estratégia_Comunicação_Formação, disponível no KIT DHS via PGS e NMC.

De qualquer sorte, é necessário, antes de tudo, fazer as distinções entre eficiência, eficácia e efetividade.

realizada integralmente (a exposição deste início do enfoque/aspecto B.6)

realizada parcialmente

relegada a um momento posterior – data:

Exponha sobre o articulado no enfoque **B.6.1 do Roteiro** (6.1.1 da Estratégia de C e F): **“Questionários e relatórios para avaliação, indução e aferição da transformação”:**

De forma mais específica, destaque o enfoque B.6.1.1 do Roteiro (6.1.1 da Estratégia de C e F): **“Questionário/Relatório para usuários dos sistemas/sociedade como um todo (integrantes dos três setores e da comunidade em geral – incluindo comunidade virtual).**

Com relação à **exposição** em eventos:

realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

realizada parcialmente

relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

realizada integralmente (utilização do questionário e relatório referido neste enfoque/aspecto)

realizada parcialmente

relegada a um momento posterior – data:

No momento está em elaboração o enfoque **B.6.1.2 do Roteiro** (6.1.2 da Estratégia de C e F): **“Questionário/Relatório para ações, políticas públicas, projetos, etc.”.** Tão logo ele seja concluído, recomenda-se a sua apresentação ao público-alvo.

Com relação à **exposição** em eventos:

realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

realizada parcialmente

relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

realizada integralmente (utilização do questionário e relatório referido neste enfoque/aspecto)

realizada parcialmente

relegada a um momento posterior – data:

Dependendo do público-alvo e do tempo de exposição, apresente o enfoque **B.6.2. “Mensuração/mapeamento e avaliação qualificadas”**.

Acrescente que podem ser elaborados os seguintes instrumentos de mensuração/mapeamento e avaliação qualificadas:

Enfoque B.6.2.1 da Estratégia de C e F: **Indicadores principais**

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (utilização dos indicadores referidos neste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Enfoque B.6.2.2: **Índice de Desenvolvimento Harmônico e Sustentável - IDHS**

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (mensuração/mapeamento do IDHS referido neste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Faça um fechamento para o enfoque B. 6 concluindo que (consta da Estratégia de C e F, entre outros pontos a serem abordados):

É importante lembrar o dito no enfoque/aspecto 3.1.4, que se relaciona às Definições de DHS via PGS e NMC e aos Resultados: “**Fazendo um paralelo**, pode-se dizer que quem comete um homicídio de forma qualificada deve ter uma pena maior do que um homicídio simples. Quem soluciona/extingue os problemas de uma maneira mais qualificada deve ter sua conduta valorada positivamente em maior grau.E o IDHS? Cabe considerá-lo a “pena” que mapeia e decorre da atuação. “Pena” positiva, ou seja, quanto maior o grau de IDHS mais qualificado/maior qualidade do fato, dos processos e das relações. De forma mais aprofundada, mais leve/desenvolvida torna-se a consciência. ...

Em que pese a ... **Comunicação e formação a serem consideradas como atos/atuções que fomentam** (promovem, mensuram/mapeiam, avaliam, divulgam, incentivam, etc.) **a percepção das interconexões dos eventos** (e, gradualmente, dos padrões de comportamento, das estruturas sistêmicas e dos modelos mentais) **e que**, a partir dessa percepção, **estimulam a construção conjunta de soluções** para as crises, conflitos, controvérsias e divergências em geral, entre outros problemas. ...

Saliente que a **Estratégia de Formação e Comunicação** também pode servir de conteúdo programático para cursos, workshops, entre outros **eventos de formação (inicial e continuada)**.

Acrescente que informações minuciosas podem ser acessadas nos slides constantes dos anexos da apresentação PowerPoint Apresentação_APROFUNDADA_DHS_PGS_NMC ESTRATEGIA_C_F e do **link de aprofundamentos** disponível no seguinte endereço eletrônico: pgsistemicos.blogspot.com.br.

- () realizada integralmente (a exposição **deste ponto do** enfoque/aspecto B.6)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.7. APRESENTE ÍNDICES DE CARTILHAS CONVERGENTES AO DHS (7º enfoque)

Serve para indicar ao público-alvo/ouvintes locais nos quais eles podem acessar outras informações, exemplos de implementação (de fluxos, de provimentos, de critérios para o atendimento de demandas -atendimento inicial e judicialização, etc.) pode-se citar índices de cartilhas e documentos (livros, etc.) alinhados e/ou integrados ao fomento do DHS via PGS e NMC;

- () realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.8. FAÇA A CONCLUSÃO/SÍNTESE (8º enfoque)

Se também for efetivada outra conclusão ao final (item B.12) neste ponto seja mais técnico (para embasar os encaminhamentos que serão sugeridos no item B.9). Assim, busque resumir os principais enfoques (vide **slide da apresentação PowerPoint**).

- () realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

Destaque para o público-alvo/ouvintes que: “**NÓS** temos a **solução** e ela depende de **TODOS NÓS**”;

B.9. SUGIRA ENCAMINHAMENTOS (9º enfoque)

Faça os encaminhamentos em vários momentos (e informe ao público-alvo/ouvintes que isso é possível de se fazer). Acrescente encaminhamentos gerais e específicos (recomenda-se a leitura do enfoque 9 da Estratégia de C e F). Informe o público-alvo sobre o KIT DHS via PGS e NMC (inclusive os locais nos quais ele está disponível).

Com relação à **exposição** em eventos:

- () realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto – incluindo todos os encaminhamentos)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (em caráter geral: a concretização de todos os encaminhamentos)

“**em caráter geral**”: levando em consideração todos os encaminhamentos propostos e aprovados, sem detalhar. Os detalhes das atividades executadas podem ser consignados no enfoque B.5.2 (entre outros).

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

B.10. CONSTRUA E DIVULGUE LISTAS DE CONTATOS E MATERIAIS/AUMENTE A REDE (10º enfoque)

Consta do Roteiro (entre outros pontos a serem observados):

#Construa listas de contatos:

#Divulgue e ressalte a lista de contatos:

Divulgue materiais/arquivos:

Divulgue para sua rede de contatos o fomento ao DHS via PGS e NMC. Isso, principalmente fornecendo os endereços eletrônicos nos quais constam os arquivos (principalmente: pgsistemicos.blogspot.com.br). Também, replicando a eles os instrumentos constantes do KIT DHS via PGS e NMC;

Solicite ao público-alvo/ouvintes que façam o mesmo;

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

() realizada integralmente (a concretização de todos os pontos deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

B. 11. ANEXOS (11º enfoque)

Consta do Roteiro (entre outros aspectos a serem observados):

Durante o evento (ou posteriormente) divulgue, disponibilize e adquira materiais de apoio. Informe ao público-alvo que eles devem fazer o mesmo (quando forem replicar o que está sendo exposto);

É extremamente relevante solicitar ao público-alvo/ouvintes que informem para suas redes de contatos os endereços eletrônicos citados nesse texto, bem como que repliquem os materiais disponibilizados (ex. fazendo cópia do DVDS e dos textos e disponibilizando). Não apenas isso, que adaptem o seu conteúdo a realidade local e informem a existência, o aperfeiçoamento ou a construção de “cases” (comitês, projetos, etc.) convergentes ao DHS via PGS e NMC.

Com relação à **exposição** em eventos:

() realizada integralmente (a exposição deste enfoque/aspecto)

() realizada parcialmente

() relegada a um momento posterior – data:

Com relação à **implementação**:

- () realizada integralmente (a concretização de todos os pontos deste enfoque/aspecto)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

B.12. FAÇA UMA CONCLUSÃO PARA EXPOSIÇÃO (PRINCIPALMENTE SE O EVENTO FOR UMA PALESTRA) (12º enfoque)

Em eventos (principalmente em palestras) nos quais se quer impactar e motivar o público-alvo, bem como, deixar uma mensagem para reflexão, cabe fazer uma **rápida** “nova” conclusão. Além da conclusão referida no enfoque B.8 (que resume os enfoques e prepara para os encaminhamentos), pode-se fazer um fechamento breve da exposição com reflexões como as constantes do slide da apresentação PowerPoint:

*Qual é o sentido da **vida**?*
*Qual é a nossa **missão comum**?*

*Parece que o mais importante na vida é a **Qualidade das Relações** que estabelecemos com nossa consciência e com os seres vivos e objetos com os quais interagimos.*


Parece mais!

*Parece que para **NÓS** alcançarmos a **efetividade e a Paz**, interna e externa,*

*é indispensável **perceber e agir**, na busca de desenvolver a consciência em **TODOS** os níveis de relação.*

*“**NÓS** temos a solução e ela depende de **TODOS NÓS**”*

Arquivos e informações:
pgsistemicos.blogspot.com.br
Favor **encaminhar cópia do link do blog para sua lista de contatos** e/ou enviar sugestões para pgsblog@gmail.com



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RBO_Sinfonia.jpg

*“**NÓS** temos a solução e ela depende de **TODOS NÓS**”*

Para lembrar: o universo é como uma grande orquestra, na qual diversos tipos de instrumentos convergem para criar um som harmônico.

- () realizada integralmente (a exposição **deste** enfoque/aspecto)
- () realizada parcialmente
- () relegada a um momento posterior – data:

OBSERVAÇÕES/ANOTAÇÕES DO CHECKLIST DO ROTEIRO

Importante: quando a resposta for () ... “parcialmente” deve-se consignar, sempre que possível e no que couber, os pontos do enfoque/aspecto/item que já foram abordados e/ou implementados (ou os que não foram), neste espaço da versão *checklist* do Roteiro.

As anotações/observações contribuem para evidenciar o que faltou explicar/o que foi exposto, o que foi implementado, etc.

Exemplos:

Observação Geral nº 1: pode-se consignar realizada a leitura (ou não realizada a exposição)

B.2.2: apenas citado aumento da judicialização (não explicado os detalhes);

B.3.1.4: apenas citou por cima os itens do PGS (não explicados requisitos por requisitos); explicados/articulados todos os requisitos, etc.

Atividade nº 4 do passo 2.b do enfoque B.5: foi apenas sugerida a elaboração de critérios (não foram detalhados quais critérios devem ser utilizados no atendimento inicial e para judicialização), etc.